

REGISTRO E DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DE *XYLOPHANES* HÜNBER (LEPIDOPTERA, SPHINGIDAE) COM OCORRÊNCIA PARA O ESTADO DO MARANHÃO

Juliana Raquel B. Rocha¹, Joseleide T. Câmara²

1. Curso de Ciências Biológicas do Centro de Estudos Superiores de Caxias. Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA), Praça Duque de Caxias, s/n. CEP: 65.604-380, Caxias, MA, Brasil. e-mail: jubomfim22@gmail.com*

2. Departamento de Química e Biologia do Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão (CESC/UEMA), Praça Duque de Caxias, s/n. CEP: 65604-380, Caxias, MA, Brasil. e-mail: jtcamara@ig.com.br

Palavras Chave: *Esfingofauna, Riqueza das espécies, Fauna Maranhense.*

Introdução

O gênero *Xylophanes* Hübner possui 113 espécies, sendo o maior gênero dentro de Macroglossinae e também em Sphingidae. No Brasil estão registradas cerca de 50 espécies do gênero *Xylophanes*, destas 27 estão listadas para a região Nordeste. As espécies desse gênero, geralmente, são representativas em praticamente todas as comunidades da região Neotropical. Esse trabalho tem como objetivo determinar e caracterizar as espécies de *Xylophanes* que ocorrem no estado do Maranhão e que estão depositadas no acervo da Coleção Zoológica do Maranhão (CZMA).

Resultados e Discussão

O estudo foi realizado através da análise dos espécimes do gênero *Xylophanes* do acervo da CZMA (177) obtidos em coletas realizadas entre 1997 e 2014 e também por meio de espécimes obtidos em coletas noturnas recentes, realizadas nos municípios de Mirador, Caxias, Codó e Barreirinhas, entre os meses de agosto/2015 e janeiro/2016 (Tabela 1). Para o Maranhão foram registrados dez ponto de coletas, sendo que dois pontos são recentemente incrementados no referente trabalho (Figura 1). As coletas foram realizadas em cinco fitofisionomias presentes no estado, das quais o Cerrado possui maior número de espécies de *Xylophanes*. Todas as espécies listadas nesse estudo já foram registradas anteriormente para o Nordeste do Brasil, no entanto as com registro para o Maranhão correspondem à 41% das espécies do gênero registradas para o Nordeste e 27% da riqueza de espécies desse táxon registradas para o Brasil.

Figura 1. Mapa do Maranhão com os respectivos pontos de coletas entre os anos de 1997 a 2016.

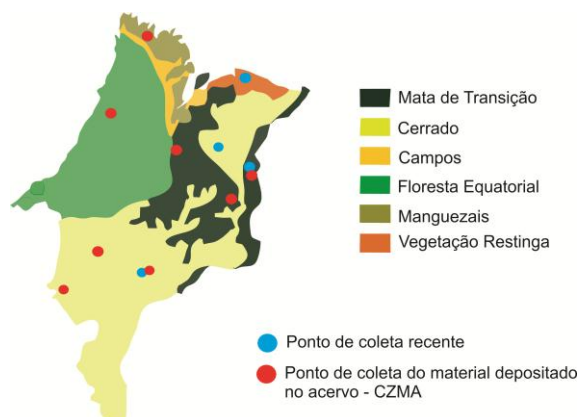


Tabela 1. Espécies do gênero *Xylophanes* coletados entre os anos de 1997 á 2016.

Espécies	Quantidade
<i>Xylophanes amadis</i> (Stoll, 1782)	9
<i>Xylophanes anubus</i> (Cramer, 1777)	1
<i>Xylophanes chrion nechus</i> (Cramer, 1777)	44
<i>Xylophanes guianenses</i> (Rothschild, 1844)	2
<i>Xylophanes loelia</i> (Druce, 1878)	4
<i>Xylophanes pluto</i> (Fabricius, 1777)	4
<i>Xylophanes porcus</i> (Hunber, 1823)	12
<i>Xylophanes schausi</i> (Rothschild, 1894)	26
<i>Xylophanes tersa</i> (Linnaeus, 1771)	78
<i>Xylophanes thyelia</i> (Linnaeus, 1758)	3
<i>Xylophanes tyndarus</i> (Boisduval, 1875)	7
Total	190

O Maranhão é dotado de inestimada riqueza natural, mas ainda se trata de uma região pouco conhecida em relação a sua biodiversidade, principalmente no que se diz respeito à comunidade de esfingídeos. Assim o estudo aprofundado de determinadas espécies de Sphingidae possui relevante importância para conhecer a real riqueza e distribuição das espécies, permitindo o monitoramento das populações.

Conclusões

Este trabalho contribuiu para o incremento do conhecimento básico sobre comunidade de Sphingidae, em especial do gênero *Xylophanes* que ocorrem no estado do Maranhão.

Agradecimentos

A Universidade Estadual do Maranhão - UEMA pela formação acadêmica;

Ao Laboratório de Estudos de Lepidoptera

Ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC/UEMA pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

Kitching, I.J.. 2015. Sphingidae Taxonomic Inventory, disponível em: <http://sphingidae.myspecies.info/>, acessado em 28/03/2016.